



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

RESOLUÇÃO Nº 1872

EMENTA: Concede a Medalha Luiz Souto Dourado à **Escola Dom Expedito Lopes**.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES DO MUNICÍPIO DE GARANHUNS faz saber que o Poder Legislativo aprovou e em virtude do disposto no Artigo 32 da Lei Orgânica do Município, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Luiz Souto Dourado à **Escola Dom Expedito Lopes**, pelos relevantes serviços prestados, na área empresarial/educacional, ao Município de Garanhuns-PE.

Art. 2º A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

CASA RAIMUNDO DE MORAES, EM 13 DE MARÇO DE 2025.

**SEIVALDO RODRIGUES ALBINO
(JOHNY ALBINO)
PRESIDENTE**

**MARCOS CÉSAR LINS
(MARCOS DE ZAQUEU)
VICE-PRESIDENTE**

**MARIA NELMA CARVALHO DA COSTA
(NELMA CARVALHO)
1ª SECRETÁRIA**

**LUZIA CORDEIRO DA SILVA
(LUZIA DA SAÚDE)
2ª SECRETÁRIA**





Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

(GAB. DO VER. ALCINDO)

Projeto de Resolução N° 028/2025

EMENTA: Concede a Medalha Luiz Souto Dourado à **Escola Dom Expedito Lopes**.

Artigo 1º. Fica concedida a Medalha Luiz Souto Dourado, à **Escola Dom Expedito Lopes**, pelos relevantes serviços prestados, na área educacional, ao Município de Garanhuns-PE.

Artigo 2º. A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA,

EM ____ DE _____ DE 2025.


ALCINDO DE MELO CORREIA
VEREADOR

*Projeto de Resolução
Sob o nº 028
em 07/01/2025
J.M.*



Gente Que Faz

O Gente que Faz desta edição conta a linda história de uma mulher que é exemplo de coragem e garra. E que com muito trabalho e luta, conseguiu realizar o seu sonho. Esta grande mulher é a Sra. Valdecy de Lyra, diretora da renomada Escola D. Exedito Lopes. Na história, ela conta sua trajetória de como fundou a escola, sua luta para ser professora, a renúncia de fazer um curso superior, as dificuldades, e por fim, a conquista de seu sonho.

Foto: Rubacon Ferreira

morava naquela época. Ensinava particular em sua casa. Tinha imensa vontade de fazer o curso superior de Psicologia. Mas seus pais não tinham condições e optou por ficar em Garanhuns.

Quando mudou-se para Garanhuns, devido à enfermidade de sua mãe, continuou ensinando particular, na garagem de sua casa por vários anos. Eram 80 alunos, sendo 40 no período da manhã e 40 à tarde.

No ano da morte do Bispo D. Exedito Lopes, em 1957, ela por ser muito católica, fez uma promessa para que se aparecesse uma maneira dela construir uma escola, daria o nome de Escola D. Exedito Lopes, em homenagem ao bispo. Essa promessa ela fez com os seus alunos da 4ª série, durante um piquenique no Parque Pau-Pombo.

Diante de muita dificuldade, D. Valdecy não hesitou nem um segundo do seu objetivo. "Na garagem onde eu ensinava era bastante precária. Não tinha bancas, nem mesas, mas mesmo assim o número de

alunos crescia", afirma a diretora.

Por conta da qualidade no ensino e ao mesmo tempo o amor pelos alunos, o comentário sobre a escola aumentava. Pais de alunos indicavam a outros pais, e assim a escola ia crescendo.

Num belo dia foi ao banco, como de costume, (Banco do Povo), depositar umas economias, quando o gerente a abordou e disse que queria conversar com ela e o pai. Os filhos do gerente já estudavam com D. Valdecy.

O gerente ofereceu a ela um empréstimo para a construção da escola. Que

"Educar é preparar para a vida, e a boa educação promove e deixa o ser humano feliz"

alegria. Lembrou-se imediatamente da promessa, do sonho... Aceitou o empréstimo e o seu pai ainda foi o fiador.

"Trabalhei muito para pagar o empréstimo. Eu ensinava os dois horários. E nem tinha condições de pagar uma professora. À noite, em casa, dormia tarde corrigindo as tarefas dos meus alunos", comenta.

A cada ano o número de alunos aumentava. Ensinava duas classes ao mesmo tempo e contratou uma professora para ajudá-la. Tânia do Rego Barros foi a professora que a ajudou bastante no início da fundação da escola, ensinando as turmas da 1ª e 2ª séries. Nas férias, D. Valdecy sempre trabalhava em prol da escola, pintando toda a mobília da mesma.

E a escola foi crescendo, crescendo...

Hoje a Escola D. Exedito Lopes conta com uma equipe de professoras capacitadas e qualificadas para o ensino, (do maternalzinho à 4ª série), mantendo sempre o mesmo padrão de quando foi fundada, a disciplina, o respeito e o amor ao ensino.

"Ensinar é dá tudo de si, com carinho e com amor. E sentir de perto a necessidade do aluno no aprendizado", afirma.

Essa é a história de D. Valdecy Lyra, mulher forte e corajosa. Vivenciando seus 60 anos como educadora, dos quais 46 anos dedicados à Escola D. Exedito Lopes. O Jornal Cidade parabeniza a professora Valdecy, pela idade nova, comemorada dia 22 deste.

Portudo isso Valdecy Lyra é GENTE QUE FAZ!



Valdecy de Lyra

nasceu no município de Lagoa de Ouro. É filha do casal (já falecido) Aníbal Paes de Lyra e Maria do Carmo Lyra.

Estudou no Colégio Santa Tereza. Era aluna interna, época em que existia internato.

Quando era jovem se tornou professora primária e fundou a escola.

Seu pai não queria que ela fosse professora, nem no Estado, nem do município. Ele queria que ela se casasse e fosse uma dona de casa. Mas o desejo de ser uma professora foi sua do coração dela.

Mesmo contra a vontade do pai, investiu na sua profissão.

Em 1944 concluiu o curso de Psicologia. E no dia da sua formatura prometeu a si mesma que iria ensinar e abrir uma escola.

No ano seguinte da formatura, começou a ensinar em Lagoa de Ouro, onde

LEGIDADE

“Valdecy Lyra, uma vida de Chaves Mágicas”

Maria Valdecy de Lyra, nasceu em sua casa, no povoado de Lagoa do Ouro, no dia 21 de setembro de 1924. Filha de Aníbal Paes de Lyra e Maria do Carmo Queiros de Lyra. Sua mãe teve dezoito filhos; nove morreram ainda pequenos, ficando só a metade, seus nomes eram Vilberto, Vady, Valdemir, Vandete, Renato, Dilma, Vânia e Hélio, estes três últimos foram os que ela mais cuidou, pois era a filha mais velha.

Aos onze anos, veio estudar no Colégio Santa Sofia, teve que fazer um exame de admissão, onde foi reprovada e repetiu o antigo 4º ano primário. Nesse colégio, fez a primeira comunhão, ficou interna por oito anos – sua formatura ocorreu em 1944. Voltou à Lagoa do Ouro e em 1945 recebeu um convite para trabalhar na Escola Estadual, onde deveria substituir uma professora por alguns dias, mas esta substituição durou o ano inteiro.

Em 1946, veio morar em Garanhuns, na Rua Dom José, onde, na garagem de sua casa, fez sua primeira escola, chamada São José. Seu pai não queria que ela trabalhasse e sim que fosse casar, criar seus filhos e cuidar de seu marido, mas mesmo assim, ela lutou pelo seu objetivo que era ser professora. Começou sua escola com apenas quatro alunos; pouco tempo depois, a garagem já estava cheia de crianças da vizinhança. Certo dia, quando foi passear com seus alunos até o Pau Pombo, passou pela Catedral, onde está enterrado o bispo que foi assassinado, Dom Expedito Lopes; explicou aos seus alunos que queria alcançar uma grande graça, que era a construção de uma nova escola e que todos fizessem esse pedido. Naquele momento, relatou que se alcançasse a graça, daria o nome do bispo à nova escola. Dias depois, ela foi ao Banco do Povo guardar dinheiro para a construção do seu sonho, onde encontrou o gerente, que pediu para levar o seu pai até estabelecimento bancário, onde ele conversaria com os dois. No início, seu pai não queria ir, mas acabou cedendo e indo até o local. Chegando lá, o gerente ofereceu um empréstimo de 350 réis, dizendo ao seu pai que ele seria o avalista e tudo deu certo. Ela mesmo desenhou como queria que fosse a sua escola, pediu novamente a ajuda de seu pai para procurar um pedreiro e começar a construção aos poucos. Nesse primeiro prédio havia três salas de aula, uma copa, dois banheiros, uma secretaria e uma saleta para ela conversar com os responsáveis por seus alunos; nessa época ocorria desfiles cívicos, a farda era outra e as professoras também.

Anos depois, modernizou a escola com a ampliação de outro prédio, outra cor de farda (passando do azul para o rosa, a sua cor preferida), mas sempre pensando em seus filhos emprestados e buscando repassar seus ensinamentos às professoras (que em sua opinião, são as maiores personalidades de um país, pois são essas profissionais que formam os cidadãos).

Mas, sua vida não foi só de trabalho, viajou muito para o Sul do país, conheceu alguns países vizinhos e até a Europa, um dos lugares que ela mais admira é o Paraná, onde ela sente-se muito bem. Sua comida preferida é o feijão, a bebida é o vinho e seu cantor preferido é Roberto Carlos.

Hoje, a escola tem 225 alunos. Aos 90 anos de idade, continua sendo a diretora, amada, admirada e respeitada por todos os seus alunos.

Alunos do 5º ano



Publicado por:
Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Código Identificador:6B07137B

CÂMARA MUNICIPAL DE GARANHUNS
RESOLUÇÃO Nº 1872

EMENTA: Concede a Medalha Luiz Souto Dourado à Escola Dom Expedito Lopes.

O **PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES DO MUNICÍPIO DE GARANHUNS** faz saber que o Poder Legislativo aprovou e em virtude do disposto no Artigo 32 da Lei Orgânica do Município, promulga a seguinte Resolução:

Art.1ºFica concedida a Medalha Luiz Souto Dourado à **Escola Dom Expedito Lopes**, pelos relevantes serviços prestados, na área empresarial/educacional, ao Município de Garanhuns-PE.

Art.2ºA presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art.3ºRevogam-se as disposições em contrário.

CASA RAIMUNDO DE MORAES, EM 13 DE MARÇO DE 2025.

SEIVALDO RODRIGUES ALBINO
(**JOHNY ALBINO**)

e



S CÉSAR LINS
(**MARCOS DE ZAQUEU**)
Presidente

MARIA NELMA CARVALHO DA COSTA
(**NELMA CARVALHO**)
1ª Secretária

LUZIA CORDEIRO DA SILVA
(**LUZIA DA SAÚDE**)
2ª Secretária

Publicado por:
Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Código Identificador:DDBCEF72

CÂMARA MUNICIPAL DE GARANHUNS
RESOLUÇÃO Nº 1873

EMENTA: Concede o Título de Cidadão Honorário de Garanhuns ao Dr. Mateus de Paula Albuquerque.

O **PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES DO MUNICÍPIO DE GARANHUNS** faz saber que o Poder Legislativo aprovou e em virtude do disposto no Artigo 32 da Lei Orgânica do Município, promulga a seguinte Resolução:

Art.1ºFica concedido o Título de Cidadão Honorário de Garanhuns ao **Dr. Mateus de Paula Albuquerque**, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Garanhuns-PE.

Art.2ºA presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art.3ºRevogam-se as disposições em contrário.

CASA RAIMUNDO DE MORAES, EM 13 DE MARÇO DE 2025.

SEIVALDO RODRIGUES ALBINO
(**JOHNY ALBINO**)
Presidente

MARCOS CÉSAR LINS
(**MARCOS DE ZAQUEU**)
Vice-Presidente

MARIA NELMA CARVALHO DA COSTA
(**NELMA CARVALHO**)
1ª Secretária

LUZIA CORDEIRO DA SILVA
(**LUZIA DA SAÚDE**)
2ª Secretária

Publicado por:
Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Código Identificador:DF19A803

CÂMARA MUNICIPAL DE GARANHUNS
RESOLUÇÃO Nº 1874

EMENTA: Concede o Título de Cidadão Honorário de Garanhuns ao Sr. Gilmar Alves da Silva.

O **PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES DO MUNICÍPIO DE GARANHUNS** faz saber que o Poder Legislativo aprovou e em virtude do disposto no Artigo 32 da Lei Orgânica do Município, promulga a seguinte Resolução:

Art.1ºFica concedido o Título de Cidadão Honorário de Garanhuns ao **Sr. Gilmar Alves da Silva**, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Garanhuns-PE.

Art.2ºA presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art.3ºRevogam-se as disposições em contrário.

CASA RAIMUNDO DE MORAES, EM 13 DE MARÇO DE 2025.

SEIVALDO RODRIGUES ALBINO
(**JOHNY ALBINO**)
Presidente

MARCOS CÉSAR LINS
(**MARCOS DE ZAQUEU**)
Vice-Presidente

MARIA NELMA CARVALHO DA COSTA
(**NELMA CARVALHO**)
1ª Secretária

LUZIA CORDEIRO DA SILVA
(**LUZIA DA SAÚDE**)
2ª Secretária

Publicado por:
Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Código Identificador:3009B1AF

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 617/2025-GP

“Dispõe sobre a cedência de funcionário para fim de permuta, e dá outras providências”.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GARANHUNS**, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

Art. 1º - COLOCAR A DISPOSIÇÃO para fim de permuta com a **PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEDO - PE**, o(a) servidor(a) deste município **ANA PAULA DA SILVA SANTOS MACENA**, matrícula nº. **11.615**, titular do cargo efetivo de **PROFESSOR I - GMI**, lotado(a) na Secretaria Municipal de Educação, permutando com o(a) servidor(a) **ELIANE BAIA CALADO**, matrícula nº. **5.108**, titular do cargo efetivo de **PROFESSOR I**, ambos com ônus para os Órgãos de Origem, de acordo com o **Art. 38 da Lei nº. 6.123 de 20.07.68**, do **ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, adotado pelo Município através da